



O TRABALHO INTEGRADO DAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS EM LÍNGUA INGLESA

Rosielen Wildgrube¹
Gleici Mara Dreher²
Magali Aparecida de Souza³
Nádia Lúcia Nardi⁴

RESUMO: Este artigo visa apresentar os resultados de uma pesquisa realizada no município de Concórdia – SC na Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon com os alunos da 8ª série na disciplina de Língua Inglesa. O presente projeto teve como objetivo compreender o processo de ensino /aprendizagem de língua inglesa de forma completa, integrando as habilidades lingüísticas no momento do preparo das atividades, bem como, conhecer metodologias adequadas de ensino integrado das habilidades lingüísticas, observar o ambiente de sala de aula de língua inglesa, aplicar uma atividade de relacionada ao idioma que priorize o tema para que então fosse confrontadas as teorias com a prática. Acreditamos que este trabalho serviu de reflexão aos professores de língua estrangeira para que pensem sobre sua prática no ensino de línguas. Inicialmente foi realizada uma visita a Escola para a observação em sala de aula com a respectiva turma e com os dados obtidos foi elaborado o plano de aula para que em outro momento fosse aplicado. A metodologia utilizada para o projeto foi à aplicação do plano de aula elaborado após a observação da turma. Os objetivos pretendidos foram alcançados dando uma nova visão de trabalho onde os alunos participaram e desenvolveram a atividade com gosto. Acreditamos que podemos ser o diferencial, precisamos ter nossa concepção pedagógica definida com seriedade. Imaginamos que os melhores professores de Língua Inglesa, ou de qualquer outra disciplina são aqueles que gostam do que fazem e despertam nos alunos ao final de cada atividade o sorriso e a alegria. Sabemos que esta proposta de Educação não ensina – se, aprende – se: vive – se, e se exerce. Nada melhor que ter o prazer de ver os educandos com orgulho de si mesmo e de seus professores.

Palavras chaves: Trabalho integrado. Habilidades lingüísticas. Língua Inglesa.

ABSTRACT: This article presents the results of a research carried out in Concordia– SC at *Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon* with students of high school in English subject. The purpose of the project was to understand the trial of education /learning of English language of the complete form, integrating the linguistic abilities in the moment of the preparation of the activities, as well like, know adequate methodologies of education integrated of the linguistic abilities, observe the English language classroom environment, apply an activity of related to the language that prioritizes the subject for that then went confronted the. We believe that this work served of reflection to the professors of foreign language for that think about his practical in the education of languages. Initially it was carried out a visit at the School for the observation in the classroom with the respective group and with the facts obtained was elaborated the plan of class for in another moment to be applied. The methodology utilized for the project was the application of the plan elaborated after the class observation of the group. The objectives intended were

¹ Acadêmica do Curso de Letras UnC Concórdia – rosielensi_unc@yahoo.com

² Acadêmica do Curso de Letras UnC Concórdia

³ Acadêmica do Curso de Letras UnC Concórdia

⁴ Orientadora - Professora e Coordenadora do Curso de Letras UnC Concórdia-
nadianardi@concordia.psi.br



achieved giving a new vision of work where the students participated and developed the activity with taste. We believe that we are able to be the differential; we are going to have our pedagogical conception defined with seriousness. We imagine that the best professors of English Language, or of any another discipline are those that like what do and awake our students to the end of each activity smile and joy. We know that this proposal of Education does not teach – , learns – live – and exercise. Nothing better that have the pleasure of see the students with pride of itself and of theirs professors.

Keywords: Work integrated. Linguistic abilities. English language.

1- INTRODUÇÃO

Dentro do aprendizado de uma língua estrangeira, se faz necessário um avanço contínuo do educando, ou seja, o aluno de uma segunda língua deve desenvolver as quatro habilidades lingüísticas para ter uma formação completa no idioma (ler, ouvir, falar e escrever). Esta prática deve ser diária em sala de aula, com o auxílio do professor, e fora dela, com os amigos, com a família ou no seu trabalho. Ao priorizarmos o estudo de uma ou mais habilidades de forma isolada, pode-se atender necessidades emergenciais, porém ao aluno precisa estar esclarecido sobre a formação que está recebendo. De fato devemos propiciar um trabalho que faça com que uma habilidade remeta a outra.

Este trabalho visa conhecer metodologias que contemplam o ensino do idioma de forma completa na educação básica, motivo de descontentamento tanto dos alunos como dos próprios educadores. Ao mesmo tempo em que o ambiente de relacionamento dos alunos não propicie a prática de audição e de fala, há a necessidade de se cobrar das autoridades competentes condições favoráveis e materiais adequados para a preparação de salas ambientes que privilegiem a prática destas habilidades. Através deste projeto busca-se compreender o processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa de forma completa, integrando as habilidades lingüísticas no momento do preparo das atividades e também conhecer metodologias adequadas de ensino integrado nas quatro habilidades lingüísticas para que então sejam confrontadas a teoria com a prática.

2- REFERENCIAL TEÓRICO



A realidade atual nos mostra um mercado de trabalho que não mais se satisfaz em apenas receber graduados, meros transmissores dos conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica. Ao contrário, necessita-se cada vez mais de profissionais competentes e aptos a enfrentar os desafios da educação. Desse modo é traçado um perfil de um profissional diferente daquele professor tradicional da língua materna, ou de língua estrangeira, um profissional preocupado em levar seus alunos a adquirir instrumentos de descrição da língua do que desenvolver competências efetivas no uso da língua estrangeira. Há várias ferramentas tecnológicas de ensino/aprendizado de línguas estrangeiras que não existiam há vinte anos. As pessoas normalmente apresentam uma reação negativa em relação às “novidades tecnológicas”. (grifo nosso). Algumas recebem muito bem as novas invenções e buscam formas de usá-las na sala de aula; outras se sentem inseguras e, talvez, intimamente acham bom quando a escola em que atuam julgue que os investimentos em novas metodologias sejam muito caros. (HOLDEN; ROGERS, 2002).

Os métodos de comunicação atuais com a globalização e a internet estão se aperfeiçoando cada vez mais através do computador. Para uso destas tecnologias o inglês está se tornando fundamental para que os alunos entendam a linguagem do computador. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs,⁵ 1998), dizem que a língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por isso, ela deve concentrar-se no engajamento discursivo do aluno. O aprendizado do inglês deixou de ser diferencial e passou a ser pré-requisito para se ter um maior contato com mercado estrangeiro. Dominar este idioma tornou-se fundamental para muitos profissionais em diferentes áreas de atuação. Para obter uma melhor performance no aprendizado de uma língua estrangeira, sendo uma delas o inglês, é necessário proporcionar em uma aula o contato com as habilidades, “*writing*”⁶,

⁵ Os Parâmetros Curriculares nacionais PCN são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo país.

⁶ Writing: Capacidade do aluno registrar pôr escrito as informações trabalhadas.



*listening*⁷, *speaking*⁸, *reading*⁹”, sabendo-se que entre estas habilidades também existem as mini-habilidades. Holden; Rogers (ibidem) destacam a seguir as mini-habilidades que juntamente com as quatro principais complementam o trabalho de ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras. A primeira delas é a habilidade social, onde o aluno tem que estar interagido na sala de aula e no ambiente social e o professor não dando prioridade para um único aluno falar, mas sim, para todos. Já a habilidade para Estudo fala que todos os alunos universitários, de ensino fundamental e ensino médio, aprendam a estudar seja qual for sua idade ou seu nível de inglês. Tratando-se da habilidade de autoconscientização os professores têm que mostrar aos alunos que a aula não precisa em sua essência ser dirigida completamente pelo professor, mas que este seja o mediador de um processo de construção do conhecimento de forma coletiva e agradável.

Para estudantes adultos de língua estrangeira, o *reading* é a chave para o entendimento da língua, sem a leitura a oportunidade de entendimento da língua dificulta, fazendo-os que se faça a leitura para sua melhor comunicação. A leitura é um processo de comunicação complexo no qual a mente do leitor interage com o texto numa dada situação ou contexto, durante a leitura, o leitor constrói uma representação do texto através da interação do seu conhecimento lingüístico com pistas e palavras cognatas a sua primeira língua. A habilidade da leitura é considerada uma das mais importantes pôr envolver diversos métodos para aplicá-la. O ato de ler seja textos escritos ou em forma de desenhos e ilustrações possibilita um contato mais próximo com a língua estrangeira, já que está ligada a compreensão da língua oral. Entretanto, não se deve priorizar apenas a leitura mas sim, a partir dela aplicar as demais habilidades. O ensino, tanto da língua materna quanto da língua estrangeira deve envolver a leitura. A leitura é um jogo lingüístico de adivinhação. Outros pesquisadores também vêem a leitura como um processo lingüístico, quanto mais conhecimento prévio se possui do assunto, menos informação visual é necessária para identificar uma letra, uma palavra ou

⁷ Listening: Capacidade do aluno compreender as informações.

⁸ Speaking: Capacidade do aluno se comunicar.

⁹ Reading: Capacidade do aluno comunicar e interpretar



um significado do texto. Em outras palavras, se não se concentrar mais na estrutura visual das palavras impressas, menor significado será processado.

Não podemos deixar de mencionar o *writing* que tem uma função importantíssima para pessoas alfabetizadas que com ela podemos nos comunicar e entender os significados de palavras e contextos. No desenvolvimento da escrita podemos focalizar o produto da escrita ou o processo dela. Quando nos concentramos no produto só estamos interessados quando a escrita já esta pronta, ou seja, no resultado final. É necessário prestar atenção para os vários tipos de formação da escrita, não deixar que os alunos realizem o texto e o professor apenas fique esperando pelo resultado final, para um melhor desenvolvimento é necessário que o professor acompanhe a escrita de seus alunos explicando-lhes a forma correta de formação de frases mostrando-lhes o caminho correto e não esperando ter um bom resultado de uma redação a atividade que venha sem o entendimento do aluno para a formação de sentenças e obter um entendimento daquilo que está produzindo. Na realidade o processo da escrita é mais complexo, tendo que focalizar vários “steps” que são citados por Harmer (2001, p. 258):

drafting; structuring (ordering information, experimenting, with arrangements, etc.); reviewing (checking context, connections, assessing impact editing); focusing (the is making sure you are getting the msg across you want to get across); generating ideas and evaluations (assessing the draft and/or subsequent drafts)¹⁰

Os alunos antes que comecem a ler seus próprios textos, aconselha-se que façam leituras sobre o assunto que vão desenvolver, ajudando a ter idéias de como organizar seu próprio texto, se o professor pretende que eles desenvolvam textos sobre negócio é preciso que traga a eles modelos de cartas e mostre-os, antes que desenvolvam o exercício propriamente dito para obter idéias e

¹⁰ Traduzido por Rosiélen Widgrube: -Traçando,
-Estrutura (mandando informação, experimentar, com arranjos, etc..)
-revisando (verificando contexto, conexões, avaliando impacto)
-focalizando (o assegura-se de que o recebem as mensagens através de você)
-gerando idéias e avaliações (avaliando os esboços subseqüentes)



desenvolver a sua própria produção. Se nós queremos que os alunos desenvolvam textos relacionados a notícias, é necessário que eles saibam que precisam estudar exemplos reais e descobrir fatos sobre a construção de seu texto e especificar.

A habilidade de *speaking* como segunda língua é complexa, se tentarmos entender o que aparentemente está sendo envolvido, para começar com a fala, tem-se diferentes propósitos onde cada propósito envolve diferente habilidade. Pode-se realizar conversas onde usa-se a habilidade informal quando fala-se em um grupo de amigos, em outras situações fala-se para dar informações, ou para haver comunicação. A habilidade de falar fluentemente não se pressupõe somente no conhecimento das características da língua, mas também na habilidade de processar a informação. Para algumas pessoas a fala é a mais difícil, pois precisa-se estar preparado para processar a língua e fazer com que o cérebro de cada um interprete e também identifique o significado de cada palavra.

Richard (2002, p.2001) aponta que:

Linguists have provide a great deal of information on how speakers use language appropriately in different situations and clarified the complex nature of what is involved in developing spoken fluency in a second or foreign language.¹¹

Entretanto, um dos fatores considerados mais importantes é *listening* porque através dele podemos identificar ou presumir e interpretar o que as pessoas estão falando. *Listening* é uma habilidade que envolve o processo de desenvolver a habilidade da audição, é também a habilidade de identificar e entender o que as outras pessoas estão falando, interpretar o significado do *speaker*, saber diferenciar pronuncia e sotaque dos alunos e professores. A audição é vital na sala de aula porque repassa uma grande informação pessoal, sem a compreensão não há um fala. O *listening* é a chave para se obter uma fala fluente. Outra maneira de caracterizar o *listening* são os termos de como o *listener*

¹¹ Traduzido por Rosiélen Wildgrube: Os lingüísticos fornecem uma grande quantidade de informação em como speakers usam linguagens apropriadas em situações diferentes e esclarecem a natureza complexa do que é envolvido em desenvolver a fluência na segunda língua falada.



está se sentindo, e também como ele interpreta ou interage na fala de outra pessoa.

Harmer (2001, p.228):

Is especially important since it provides the perfect opportunity to hear voices other than the teacher's, enables students to acquire good speaking habits as result of the spoken English absorb, and helps to improve their own pronunciation.¹²

Os objetivos pretendidos foram alcançados. O trabalho focou-se numa visão de trabalho onde os alunos participaram e desenvolveram a atividade com gosto. Acredita-se que é possível encontrar o diferencial no ensino da língua inglesa, e que esse diferencial traga resultados positivos em relação a proficiência de uma nova língua. É necessário ter uma concepção pedagógica definida, séria e que traga resultados. Imagina-se que os melhores professores de língua inglesa, ou de qualquer outra disciplina são aqueles que gostam do que fazem e despertam nos alunos ao final de cada atividade a satisfação pelos resultados alcançados. Desta forma, nota-se a importância de o professor trabalhar com seu aluno na aprendizagem da língua inglesa, levando em consideração o ensino das habilidades lingüísticas (*reading, speaking, listening, writing*). É o conjunto destas competências que dará ao aluno a condição ampla de entender, falar e posicionar-se quanto ao assunto trabalhado pelo professor. Diante disso, acredita-se que pode-se fazer o diferencial, e que muitas vezes isso não ocorre por falta de conhecimento teórico do educador e por falta de objetivos bem definidos.

REFERÊNCIAS

- HARMER, Jeremy. **The practice of English Language Teaching**. Copyright, Designs Patents Act 1998
- HOLDEN, Susan & ROGERS, Mickey. **O Ensino da Língua Inglesa**. 1ª ed. São Paulo. Special Book Services Livraria, 2001



RICHARD, Jack C & RENANDYA Willy A. **Methodology in Language Teaching**.
Cambridge University, 2002

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto.
Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e
Médio: **Disciplinas curriculares.** - - Florianópolis: **COGEN, 1998.**

TOTIS, Verônica P. **Língua Inglesa: Leitura.** São Paulo. Cortez, 1991.